

CONCEITO

O Passeio Campo D'Una surge com a ideia de inovar a padronização dos espaços no setor comercial e social com criatividade e consciência, oferecendo uma arquitetura alternativa e sustentável em um espaço completo e integrado capaz de gerar nas pessoas a sensação de pertencimento. Apresenta-se como conceito desse projeto, uma palavra grega e sua definição:

(Kai) Grego - O Espírito de alegria, entusiasmo, uma astral e frenesi, nos quais os bons tempos e paixão pela vida são expressos com uma abundância de emoção, felicidade e diversão.

PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Um dos problemas identificados na cidade de Garopaba e cidades vizinhas é a distância dos bairros aos grandes centros e a falta de espaços de convivência no setor urbano. Com o estilo de vida atual da população, centros comerciais e espaços de lazer mais próximos das residências ou locais de trabalho estão ganhando espaço. O principal fator que justifica este projeto é a proposta de um espaço amplo de convívio social, confortável e seguro para o público com acesso ao trabalho, compras e lazer sem a necessidade de um grande deslocamento, já que a cidade está localizada distante de outros centros urbanos e esta mesma não contempla estes usos. Para tanto, a ideia inicial partiu da concepção de um shopping a céu aberto com espaços públicos de lazer e interação com o meio ambiente, formato que de certa forma atenderia à essas questões. Porém, apesar do crescimento acelerado da cidade, um empreendimento como este, dependendo de sua escala, pode se tornar contraproducente para a população atual e também não promover essa interação urbana de forma integral como se propõe. Portanto, apenas características de um Open Mall pode não ser o ideal nesta proposta, mas sim um corpo complexo, misturando características de um parque linear, feiras livres, conjuntos de lojas integrados a escritórios e coworkings, lazer em espaço público e áreas verdes. Esta proposta não é só um conjunto de lojas, não é só um espaço de recreação e lazer, não é um espaço público de descanso e apreciação da paisagem apenas, mas tudo junto em um mesmo lugar onde pode-se atender a todas as necessidades desta população. Desta forma, a proposta do Passeio Campo Duna em Garopaba, parte de um foco maior na integração social, possibilitando um contato genuíno com o pedestre, propondo vínculos e relações dos moradores com o espaço urbano. E ao criar uma arquitetura sustentável com diversidades, cria-se um espaço completo e integrado capaz de gerar nas pessoas a sensação de pertencimento, propiciando maior qualidade de vida e segurança para os cidadãos, menor deslocamento, mais empregos, e incentivo à economia da cidade.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

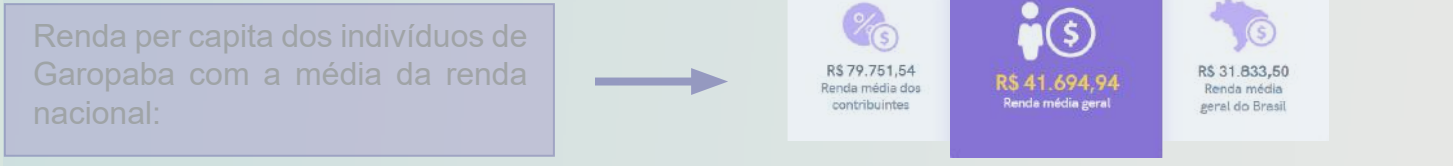
Histórico e contexto sociocultural



Garopaba é um município brasileiro do litoral sul do estado de Santa Catarina. O nome da cidade tem origem indígena e significa "enseada de barcos" ou "lugar de barcos". Os índios Carijós foram os primeiros habitantes da região que deram o nome da localidade (ygara=canoa + paba=paradeiro, enseada). Desde 1525, Garopaba servia de abrigo às embarcações que por ali passavam. No ano 1666 surgiu o primeiro povoado, formado por aorianos que dedicavam-se à pesca e caça das baleias. Garopaba foi fundada em 19 de dezembro de 1846, com a construção da igreja matriz São Joaquim , do cemitério e da casa paroquial. (Prefeitura Municipal; de Garopaba, 2022)

Pode-se destacar como um dos marcos da ocupação do território e da constituição do que atualmente é Garopaba, a sede da Armação Baleeira São Joaquim de Garopaba , que funcionou entre 1793 e 1837-39 e teve a sua instalação e funcionamento no atual centro histórico.

As principais atividades econômicas do município são o turismo, a construção civil, a pesca artesanal, a agricultura de subsistência, a pecuária e o comércio, além de indústria de confecções. A cidade recebe mais de 150 mil turistas no verão em busca de suas belas praias cercadas pela Mata Atlântica, e também se destaca pela prática do surfe, recebendo surfistas de todo o Brasil. A população de Garopaba em 2022, conforme Censo Demográfico divulgado no site do IBGE, até o dia 25 de dezembro de 2022 estava em 29.800 habitantes, sendo 6.723 mil habitantes a mais, comparado com os dados divulgados em 2019 e sua renda per capita é de R\$ 41.694,94.



DIRETRIZES PROJETUAIS



Passeio Campo D'una

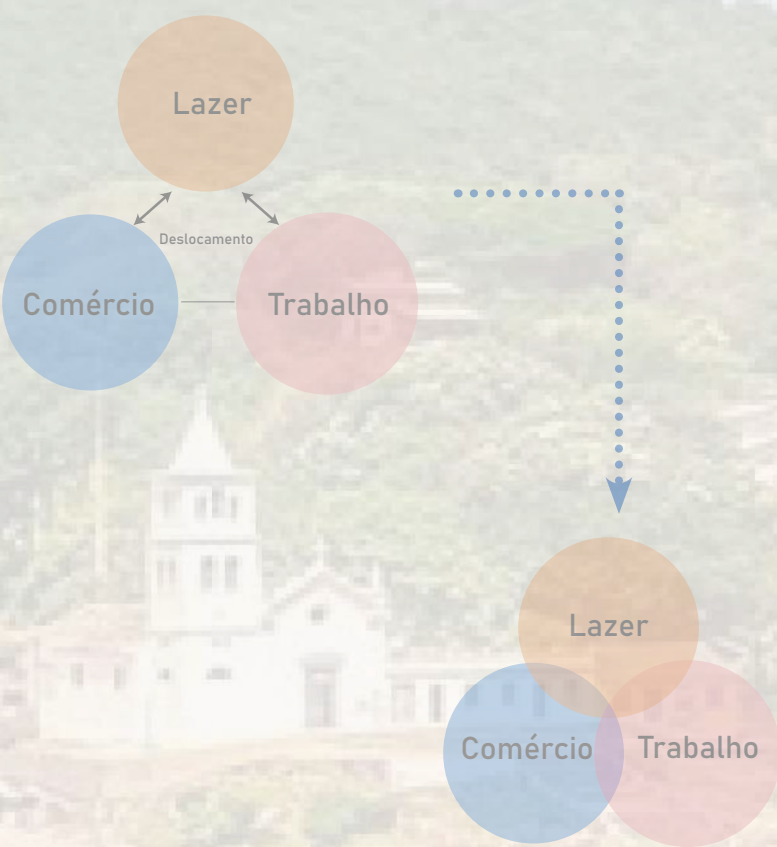
O Passeio Campo D'Una localizado em Garopaba, Santa Catarina, no bairro Campo D'una se caracteriza como um espaço multifuncional, com formato de um Open Mall não convencional, pois ele é mais que isso, é um corpo complexo com características de um parque linear com feiras livres, comércio de rua, lazer em espaço público e áreas verdes. Este projeto visa valorizar setores distantes do centro atraindo a população para uma nova área de convivência onde reuni num mesmo lugar tecnologia, cultura, conforto, diversão, espaços de contemplação, gastronomia e oportunidades de negócios. Com isso, pode-se criar um dinamismo constante, instituindo um ambiente público com identidade e vida ativa, tornando o lugar um ponto de referência no acesso da cidade, o que contribui com a questão urbanística e promove a interação urbana, trazendo vida às ruas, menor deslocamento, incentivo à economia da cidade e gerando mais empregos. Desta forma, o projeto contribui para uma maior qualidade de vida e segurança para os cidadãos.



Trabalhar os espaços de lazer como instrumento de interação para o desenvolvimento humano

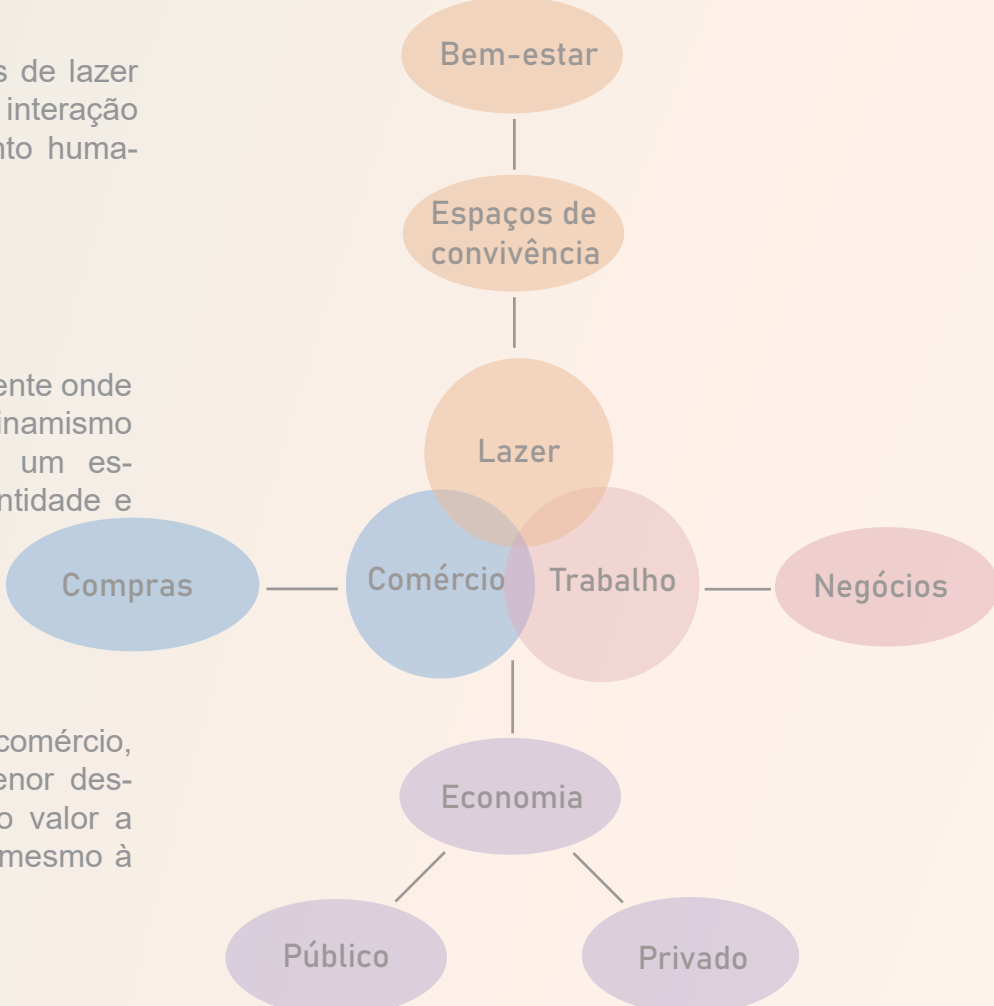
Desenvolver um ambiente onde se possa gerar um dinamismo constante, instituindo um espaço público com identidade e vida ativa.

Gerar incentivo ao comércio, mais empregos e menor deslocamento, agregando valor a todo o entorno e até mesmo à cidade.



OBJETIVO GERAL

Elaborar o projeto de um parque linear e comércio na configuração de Open Mall, com o objetivo de oferecer, além de lazer em espaço público, espaços comerciais e culturais incentivando o desenvolvimento de artistas e produtores locais, para o crescimento econômico e social da cidade como um todo.



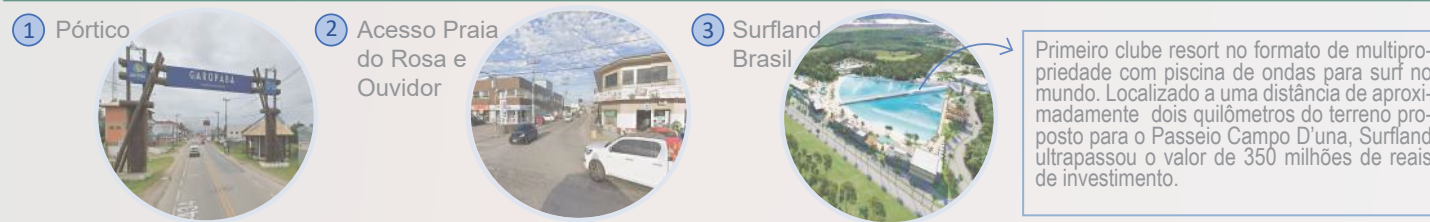
Condicionantes Físicos

Localização - Garopaba está inserida no litoral centro-sul de SC (HORN FILHO, 2003). Conforme Bigarella, Mousinho e Silva (1965), a região é caracterizada pela presença das Serras do Leste Catarinense junto à costa, inibindo, assim, a formação de grandes planícies costeiras.



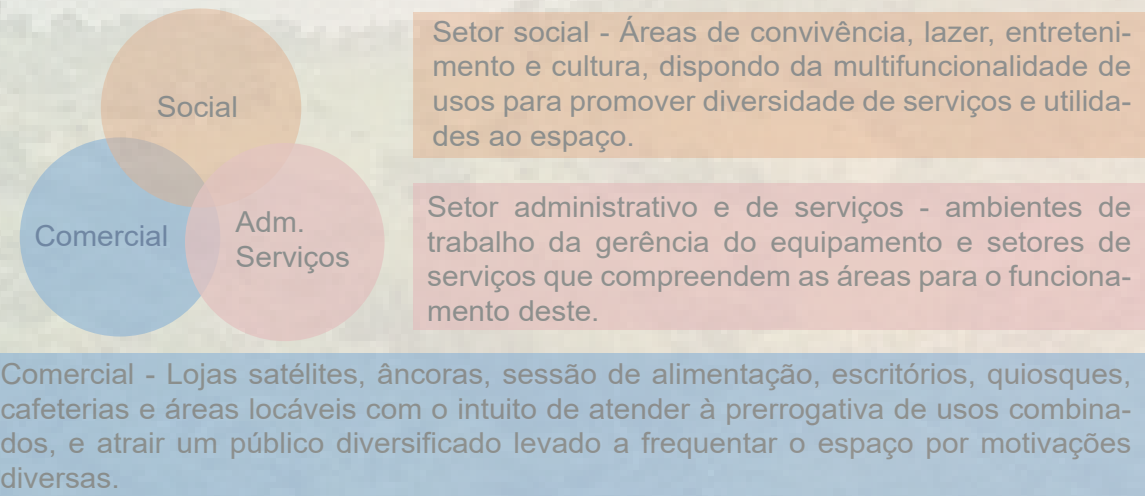
Diagnóstico da Área

Para se criar um espaço multifuncional, que atenda às necessidades da população e se torne um novo centro comercial e social, a localização é fundamental. Portanto, um ponto estratégico pensado para este projeto foi na Rodovia SC 434, numa gleba de 18.977,18 m², situado na entrada de Garopaba fazendo divisa com a cidade de Imbituba, local de grande fluxo por ser o principal acesso à cidade e praias da região, visando assim, atender a população tanto de Garopaba como cidades vizinhas carentes deste uso. Objetivando um polo gerador de atração, o objeto tende a aumentar a demanda de fluxo, e se tornar um elemento articulador e integrador num tecido urbano fragmentado. Esses usuários são moradores e turistas de diversas faixas etárias e classes sociais.

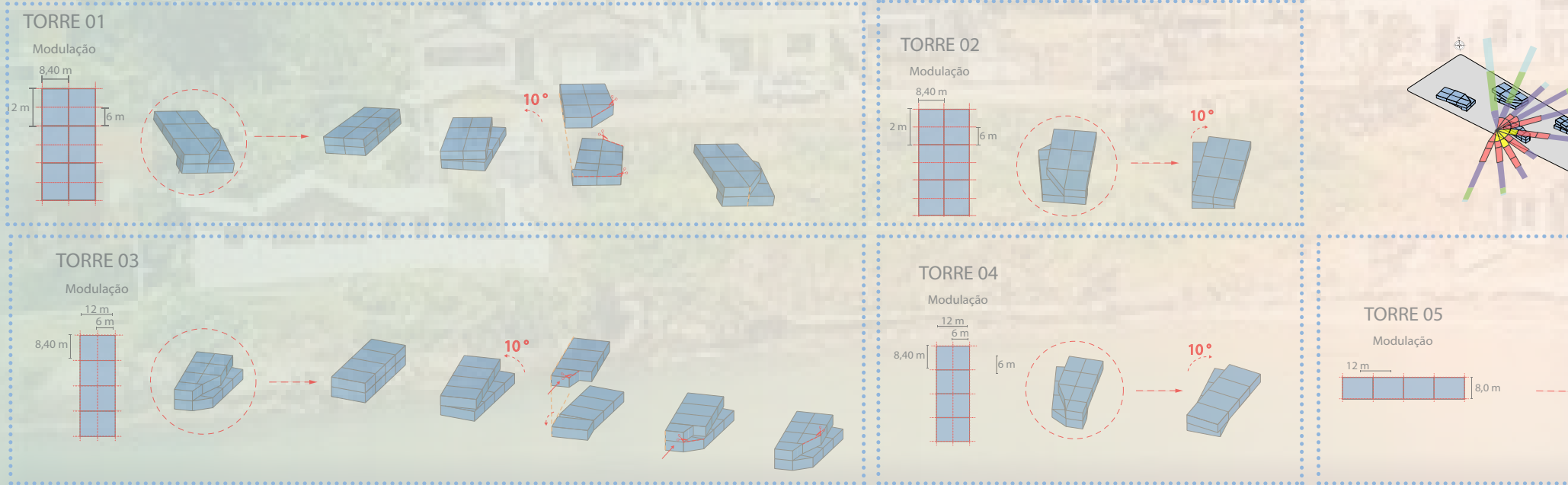


PROGRAMA DE NECESSIDADES - POR SETORES

O programa de necessidades consiste em três setores:



CONCEPÇÃO DA FORMA
A forma proposta é resultante das diretrizes projetuais estabelecidas para o conjunto combinadas às condicionantes climáticas do sítio. Adotou-se uma modulação de 12m por 8m e outra de 12m por 8,4m. Os blocos caracterizam-se por torres separadas que abrigam o programa de forma setorializada, promovendo a integração com os espaços externos. Considerando a insolação, predominância dos ventos e aproximação com a linguagem contemporânea em arquitetura, as torres foram rotacionadas para uma melhor eficiência em conforto térmico e resultado plástico.



SETORIZAÇÃO E FORMA



SISTEMA ESTRUTURAL E REQUISITOS DE SUSTENTABILIDADE

O sistema construtivo escolhido para este projeto foi o sistema SIP+MGO da empresa DKT Fast. A ideia de uma arquitetura modular sempre esteve presente na concepção deste projeto, pois, a construção modular representa uma considerável redução no desperdício de material além de trazer rapidez e precisão na execução do projeto tornando a obra sustentável em vários aspectos. Inicialmente foi proposto o sistema painelizado do fabricante Brasil ao Cubo, porém, depois de estudar melhor os sistemas construtivos, considerando o aumento do custo do aço, deslocamentos, padronagens de modulações e todas as viabilidades de projeto, entende-se que o sistema SIP+MGO se torna mais viável.

MÓDULOS PAINELIZADOS e engenharia integrada

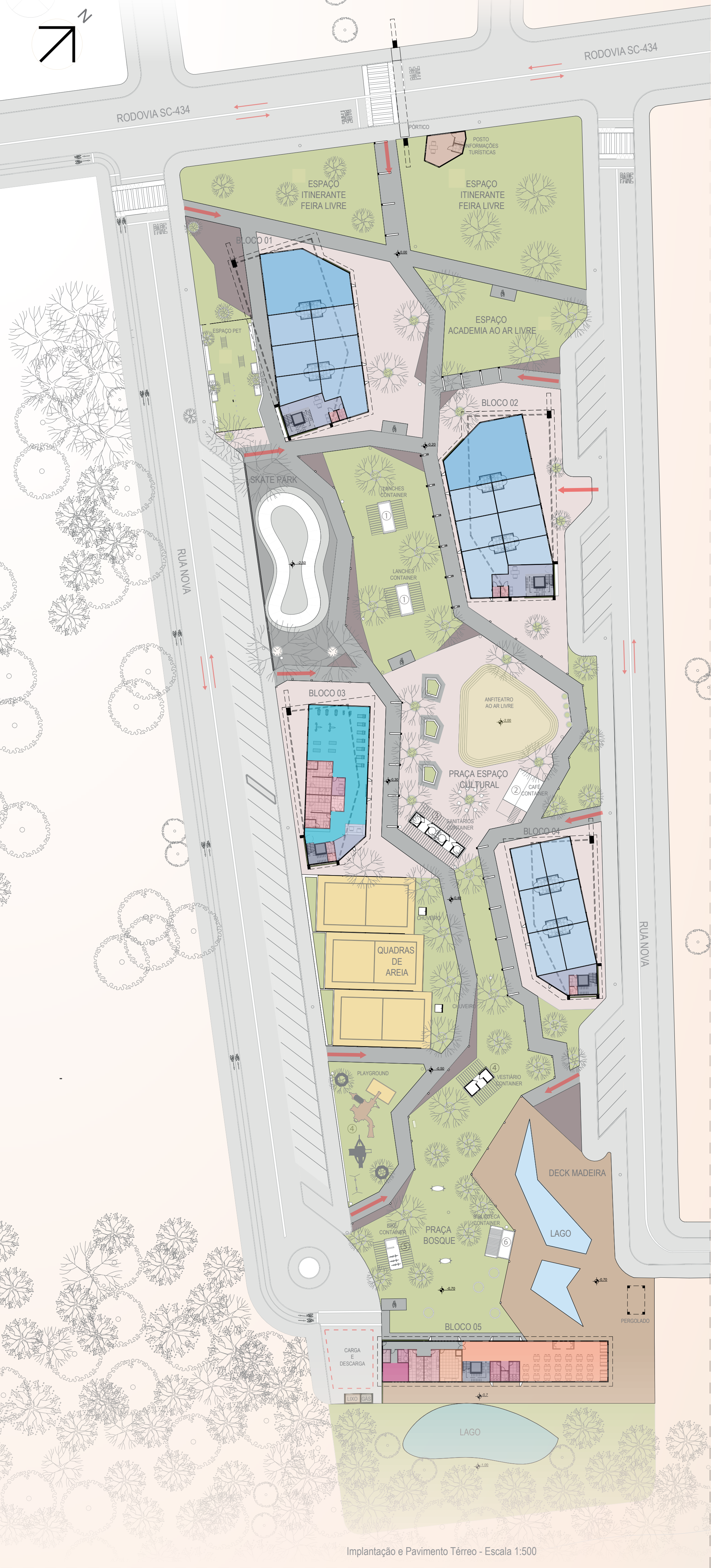
A DKT utiliza o sistema painelizado estrutural. Todos os painéis já vêm numerados e dimensionados (cortados) de fábrica, com os complementares instalados dentro dos painéis. A montagem da parte estrutural é feita na obra pela equipe técnica da fábrica.

Sistema SIP+MGO

SIP+MGO consiste em um produto composto por duas placas de MGO (óxido de magnésio e cloreto de magnésio) preenchidas por SIP (isolante térmico e acústico). As placas são leves, de fácil manuseio e instalação, possuem alta resistência mecânica e contra umidade, além de ser um material naturalmente à prova de fogo.



PROGRAMA DE NECESSIDADES, FLUXOS E ACESSOS



Implantação e Pavimento Téreo - Escala 1:500

TABELA DE ÁREAS GERAIS

BLOCOS 01 E 02 - LOJAS E ESCRITÓRIOS			
AMBIENTE	QUANT.	TOTAL	
CIRCULAÇÃO	2	88,78	
COWORKING	2	216,28	
COPA	2	18,22	
DESCOMPRESSÃO	2	175,66	
DML	2	5,76	
ESCRITÓRIO	8	572,68	
HALL/CIRCULAÇÃO	2	116,64	
LOJA ÂNCORA	2	328,70	
LOJA SATELITE	12	554,44	
SALA DE APOIO	2	26,66	
SALA DE REUNIÃO	2	84,96	
TERRAÇO	2	242,88	
WC FEM/MASC	4	10,72	
WC PCD	30	90,00	
TOTAL		2.481,88	

BLOCO 03 - COMPLEXO ACADEMIA			
AMBIENTE	QUANT.	TOTAL	
ADMINISTRATIVO	1	8,23	
COPA	1	7,04	
SALA MULTIFUNÇÃO	5	231,85	
VESTIÁRIO/WC/PCD	2	61,65	
TOTAL		670,29	

BLOCO 04 - LOJAS E SALAS PARA EVENTOS			
AMBIENTE	QUANT.	TOTAL	
CIRCULAÇÃO	1	34,19	
DML	1	3,13	
HALL/CIRCULAÇÃO	1	23,37	
LOJA	6	259,23	
OFICINAS	2	67,82	
SALA WORKSHOP	1	159,97	
TERRAÇO	1	81,09	
WC FEM/MASC	2	4,68	
WC FEM/MASC/PCD	10	30,00	
TOTAL		629,28	

BLOCO 05 - RESTAURANTE			
AMBIENTE	QUANT.	TOTAL	
APOIO COZINHA	1	24,72	
ÁREA DE MESA	1	174,89	
ÁREA EXTERNA	1	37,89	
CIRCULAÇÃO	1	32,17	
CIRCULAÇÃO SERVIÇO	1	55,12	
COPA	1	4,75	
COZINHA	1	24,36	
DEPÓSITO	1	20,82	
DML	1	3,52	
ESCRITÓRIO	1	36,06	
LOUNGE TERRAÇO	1	175,25	
VESTIÁRIO FEM/MASC	1	31,54	
WC FEM/MASC/PCD	1	14,69	
WC PCD	1	3,06	
TOTAL		638,84	

TOTAL : 4454,49

IMPLANTAÇÃO		
AMBIENTE	QUANT.	TOTAL
ACADEMIA AO AR LIVRE	1	85,00
ANFITEATRO AO AR LIVRE	1	274,00
CACHORRODROMO	1	197,00
CENTRAL DE GÁS	1	3,08
CONTAINER	6	103,23
DEPÓSITO DE LIXO	1	4,17
LAGO EXTERNO	1	169,00
LAGO INTERNO	1	245,00
PLAYGROUND	1	273,00
POSTO DE INF. TURÍSTICAS	1	35,00
PRAÇA/FEIRA LIVRE	1	1.174,00
QUADRAS BEACH TENNIS	1	624,00
SKATE PARK	1	521,43
TOTAL		3.764,63

Áreas adensáveis edificadas:

Prédio 01 => 941,11 m²
Prédio 02 => 941,11 m²
Prédio 03 => 489,34 m²
Prédio 04 => 487,02 m²
Prédio 05 => 260,03 m²
Containers => 103,23 m²

TOTAL : 3.321,84

Áreas impermeáveis:

Skate Parque => 521,43 m²
Pavimentação => 1.05,98 m²
Projeção edificações: 2.910,18 m²

TOTAL : 5.337,59

DIRETRIZES DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO

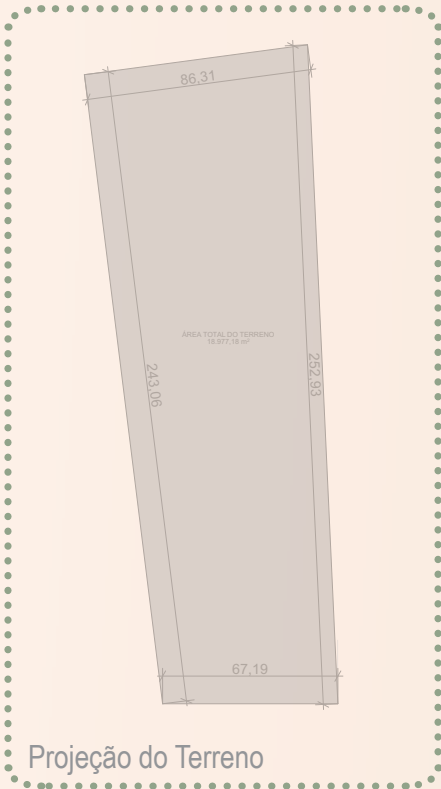
Área do Terreno => 18.977,18 m²
Área total edificada => 4.814,49 m²
Áreas adensáveis edificadas => 3.321,84

(CA): Coeficiente de aproveitamento permitido (1) => 18.977,18 m²

(TO): Taxa de ocupação permitida => 50%
Taxa de ocupação utilizada => 25%

(TP): Taxa de permeabilidade permitida => 50%
Áreas permeáveis => 13.639,59 m²
Taxa de permeabilidade utilizada => 71,87 %

Número máximo de pavimentos permitidos respeitados
Altura = 8,5 m (2 pavimentos)

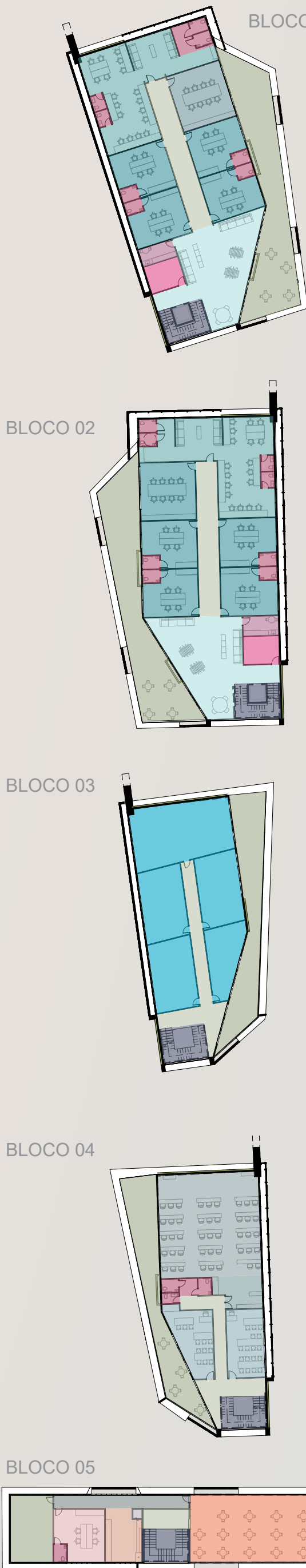


Para o desenvolvimento dos percursos e praças, assim como os desenhos de pavimentação ou espaços de paisagismo, foi adotado um grid com linhas em diagonal e afastamentos de 3m.



Planta de Situação - Escala 1:2000

PAVIMENTOS SUPERIORES



Pavimento Superior: Blocos 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - Escala 1:500

BLOCO 01 E 02 - LOJAS E ESCRITÓRIOS

Pavimento Téreo

- Lojas satélites
- Lojas âncoras
- DML
- WC/Vestiário
- Circulação Horizontal/Hall
- Área Externa/Rooftop
- Circulação Horizontal
- Circulação vertical

Pavimento Superior

- Sala de Coworking
- Sala de reunião
- Escritórios
- Área de Descompressão
- WC FEM/MAS/PCD
- Copa
- Sala Apoio
- Área Externa/Rooftop
- Circulação Horizontal
- Circulação vertical

BLOCO 04 - LOJAS E SALAS PARA EVENTOS

Pavimento Téreo

- Lojas Satélites
- DML
- WC/Vestiário
- Circulação Vertical
- Hall

Pavimento Superior

- Sala Workshop
- Coffee Break
- Oficinas
- WC FEM/MAS/PCD
- Área Externa/Rooftop
- Circulação Horizontal
- Circulação Vertical

IMPLANTAÇÃO

- Anfiteatro ao ar livre
- Quadras Beach Tennis
- Skate Park
- Lago Interno
- Lago Externo
- Posto Informações turísticas
- Praça/Feira livre
- Academia ao ar livre
- Cachorródromo
- Central de Gás
- Depósito de Lixo

BLOCO 03 - ACADEMIA

Pavimento Téreo

- Academia
- WC/Vestiários
- DML
- Administrativo
- Copa
- Circulação vertical
- Hall
- Recepção

Pavimento Superior

- Academia
- Área Externa/Rooftop
- Circulação Horizontal

BLOCO 05 - RESTAURANTE

Pavimento Téreo

- Área de mesas
- Cozinha
- WC/Vestiários
- WC FEM/MAS/PCD
- DML
- Administrativo
- Copa
- Depósito
- Circulação Vertical
- Circulação de Serviço

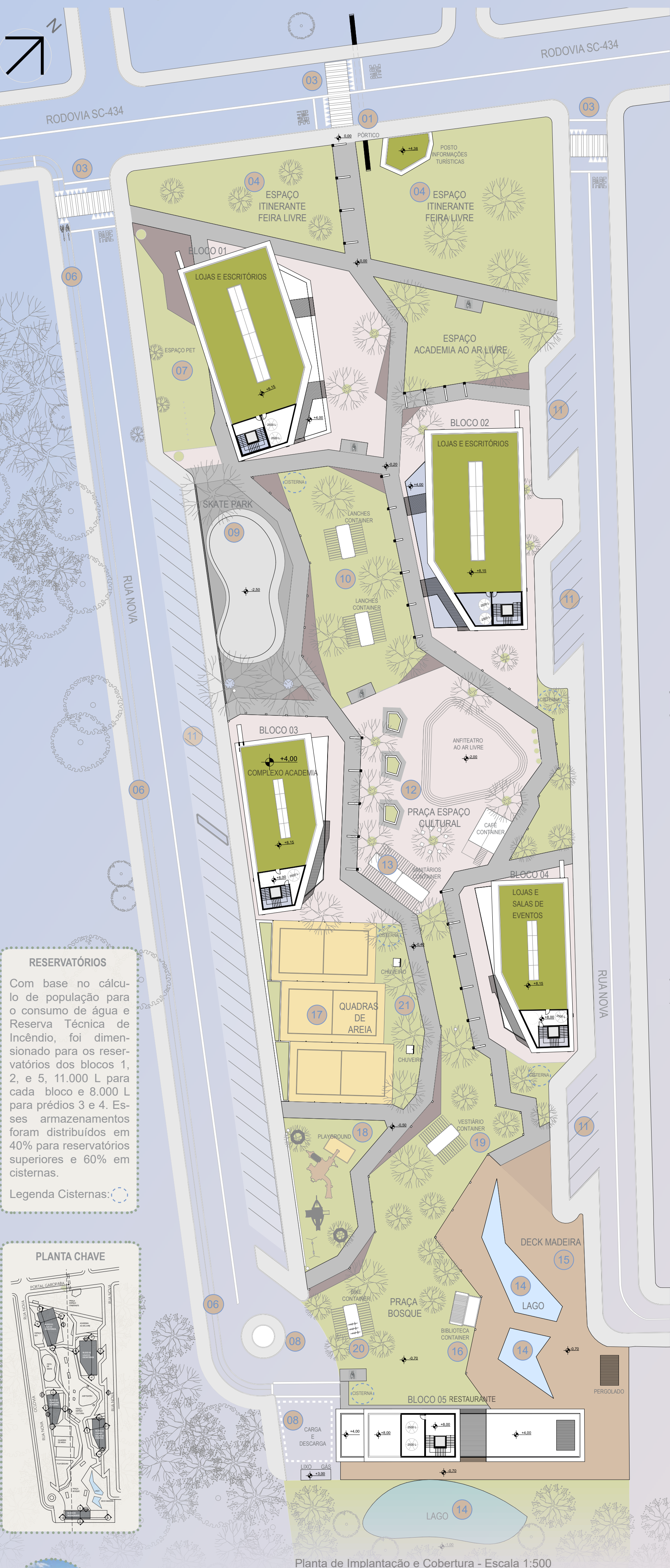
Pavimento Superior

- Lounge Terraço
- Cozinha Auxiliar
- Monta-cargas
- Administrativo
- WC FEM/MAS/PCD
- Área Externa
- Circulação Horizontal
- Circulação Vertical
- Circulação de Serviço

VISTAS ISOMÉTRICAS - PROPOSTA GERAL



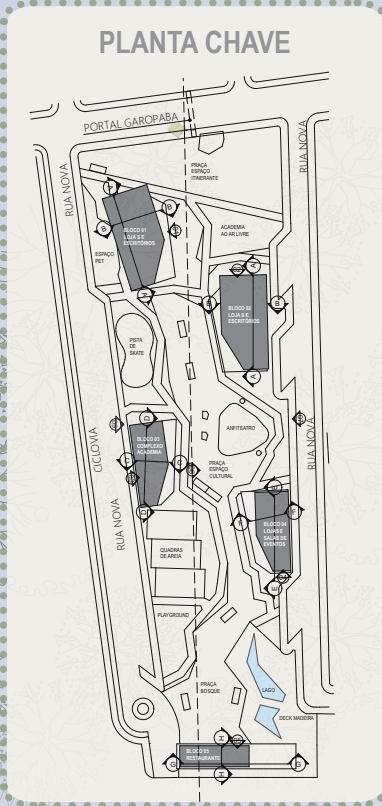
IMPLANTAÇÃO E COBERTURA



RESERVATÓRIOS

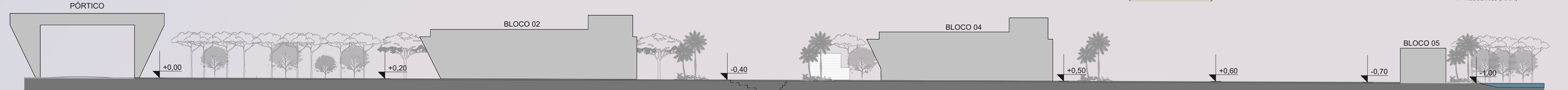
Com base no cálculo de população para o consumo de água e Reserva Técnica de Incêndio, foi dimensionado para os reservatórios dos blocos 1, 2, e 5, 11.000 L para cada bloco e 8.000 L para prédios 3 e 4. Esses armazenamentos foram distribuídos em 40% para reservatórios superiores e 60% em cisternas.

Legenda Cisternas:



SOLUÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

- Cobertura verde:** Melhora o isolamento térmico e acústico, diminui o consumo de energia, possibilita maior retenção de água das chuvas, ajuda na diminuição da temperatura do micro e macro ambientes externo, aumenta a biodiversidade e embeleza a edificação e a cidade.
- Compostagem Ecotelhado:** Sobras de alimentos gerados no restaurante e espaços de alimentação do parque são resíduos que podem ser transformados em composto orgânico e aproveitado no cultivo de hortaliças, legumes e verduras livres de agrotóxicos cultivados em uma área de 1000 m² dos telhados dos prédios. Estes alimentos podem ser distribuídos aos funcionários, comunidade, ou até mesmo para o consumo do restaurante. Além da redução do uso de refrigeradores, pode-se reduzir significativamente a quantidade de resíduos enviados ao aterro sanitário, reduzindo ainda, a emissão de carbono na atmosfera gerada no transporte do material até os aterros e a emissão de metano gerada pela decomposição dos resíduos orgânicos nestes locais.
- Claraboias:** Integra o visual do ambiente externo com o interno, possibilita maior circulação de ar no ambiente e diminui o custo de energia elétrica com o uso da iluminação natural.
- Controle ambiental:** Iluminação natural com o uso de grandes aberturas e clarabóias; ventilação cruzada usada na estratégia de rotação dos blocos das edificações; parede verde e telhado verde para maior isolamento térmico. Brises em madeira reciclável para proteção de incidência solar nas fachadas.
- Deck em madeira ecológica:** Feito com fibras naturais e resíduos plásticos reciclados.
- Sistema de drenagem** - Skate Park, lagoas de retenção e telhado verde.



- 01 Pórtico da Cidade** - Para o portal de entrada da cidade que está localizado em frente ao parque, sugere-se formas no volume seguindo o resultado plástico do projeto.
- 02 Posto de Informações Turísticas** - Foi mantido o posto existente, porém com uma nova forma aplicada conforme o conjunto.
- 03 Faixa Elevada** - O movimento ao longo do eixo da rodovia é contínuo, portanto, faixas elevadas foram propostas como item de segurança para os pedestres ao acessar o parque e também para melhorar o acesso dos veículos às ruas laterais.



- 06 Ciclofaixa** - Par um maior dinamismo para pedestres na praça foi lançado uma ciclofaixa que percorre a rua lateral ao parque.
- 07 Espaço Pet** - Os animais adquiriram uma nova relevância para os lares e para as pessoas. Eles estão inseridos no cotidiano da população e em Garopaba não é diferente. Para se ter um espaço ativo da população no parque, não se pode deixar de pensar em um espaço para os cãeszinhos que são, muitas vezes, mais que uma companhia, um membro da família.
- 08 Rótula / Carga e descarga** - Uma rua lateral foi sugerida para este projeto. Por se tratar de uma rua sem saída, foi proposto uma rótula para facilitar o retorno dos veículos, bem como um espaço para carga e descarga ao lado do restaurante com área prevista para manobras e fácil acesso à central de gás e lixeiras.



- 12 Espaço Cultural** - Garopaba é cenário e lar de muitos artistas. Como incentivo a estes talentos culturais da população, foi proposto na praça central um espaço cultural, com um anfiteatro ao ar livre como elemento principal.
- 13 Sanitário Público** - Foi proposto sanitário público em container e locado de forma estratégica posicionado mais ao centro do parque e próximo ao espaço cultural, quadras e playground, facilitando o deslocamento do usuário.



- 17 Beach Tennis** - O Beach Tennis é um esporte inclusivo que pode ser praticado por pessoas de qualquer idade ou sexo, tornando as quadras um ponto de encontro de famílias. Por se tratar de um esporte que permite interação entre gerações, esta modalidade não poderia faltar, já que, interação e diversão são pontos chaves para este projeto.
- 18 Playground** - O Playground foi inserido próximo às quadras de Beach Tennis para a diversão em família.
- 19 Vestiário Container** - Foi criado um espaço de apoio aos usuários das quadras para trocas de roupa, um container vestiário sem chuveiros. Os chuveiros foram implantados na parte externa próximos às quadras.
- 20 Bike Container** - Ao longo do percurso do parque, foi implantado quiosques locais no formato de containers. Como sugestão foi lançado um espaço para os ciclistas, onde pode conter loja, oficina e outros usos.
- 21 Chuveiros** - Os chuveiros foram implantados na parte externa próximos às quadras.

MATERIALIDADE PAVIMENTAÇÃO

Pavimento externo das áreas das edificações e espaço cultural: Piso drenante intertravado

Calçadas do passeio interno do parque: Concreto

Deck: Madeira plástica encapsulada (Sustentável)



- 04 Espaço Itinerante** - O parque recebe uma população com a apresentação de uma grande praça, onde o paisagismo e equipamentos urbanos foram pensados de forma a permitir eventos como feiras livres em incentivo aos produtores e artistas da região.
- 05 Academia ao ar livre** - Aparelhos de musculação e exercícios físicos foram implantados próximo ao acesso principal do parque.



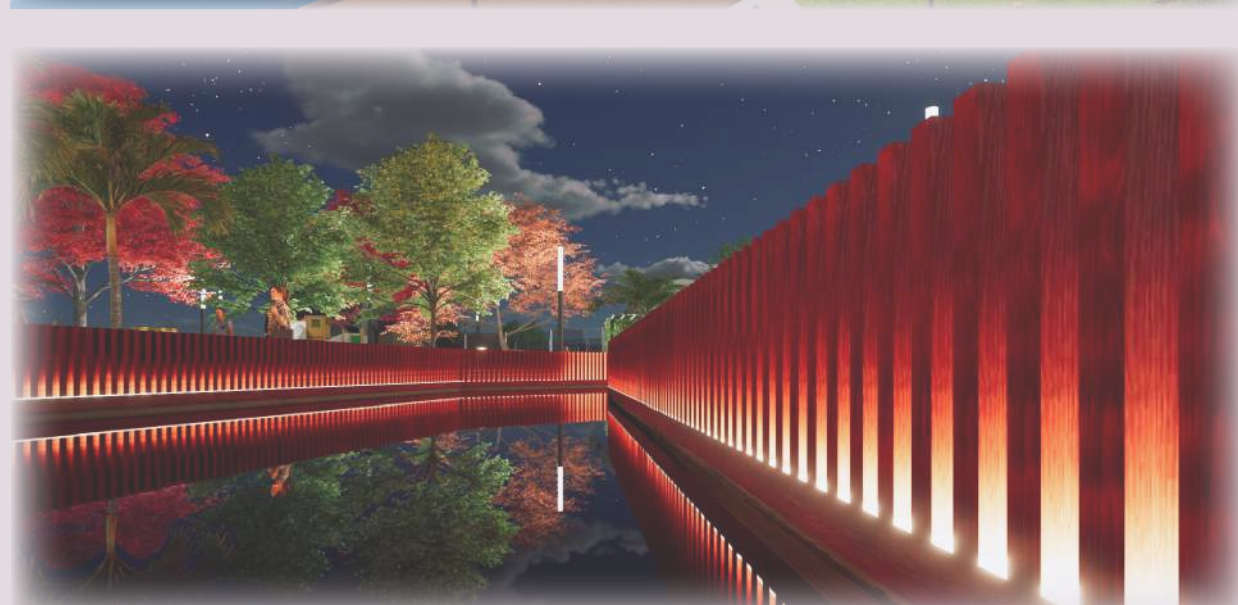
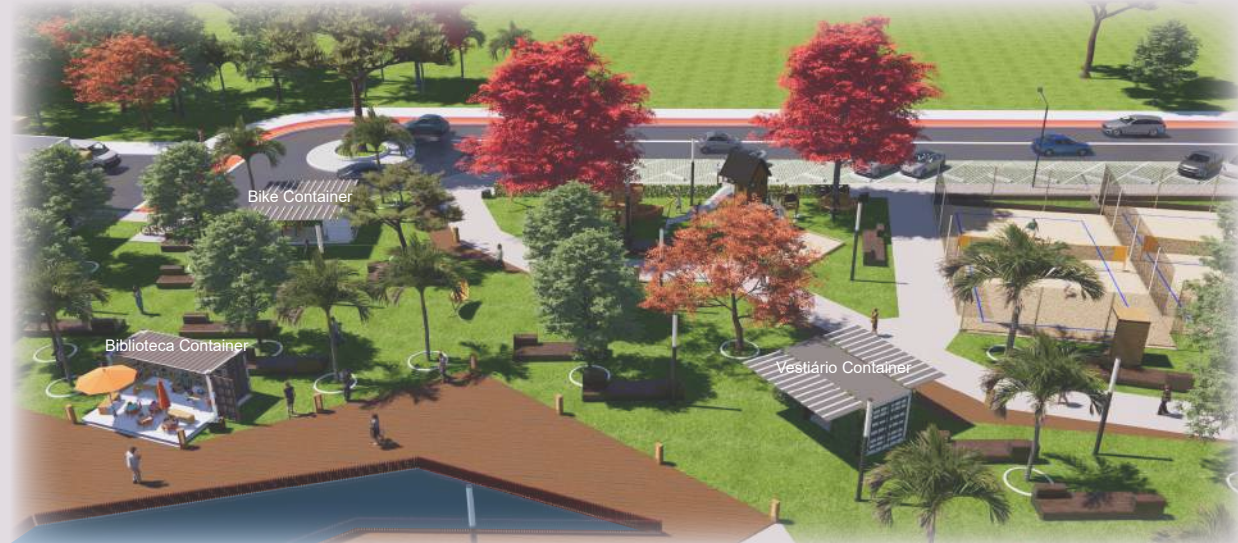
- 09 Skate Park** - O Skate Park neste projeto surgiu pensando no Lifestyle Garopabense, traduzido ao pé da letra como "estilo de vida". Mas, hoje em dia, esse termo conta com um significado um pouco mais amplo. Lifestyle está ligado diretamente aos hábitos, às escolhas e aos grupos que uma pessoa escolhe aderir em sua rotina. Garopaba, a cidade do Surf, atrai moradores e turistas com o mesmo estilo, skatistas e surfistas que vivem este modo de vida.
- 10 Lanches Container** - Quiosques em container foram distribuídos ao longo do parque com usos diversos.

- 11 Estacionamentos** - Os estacionamentos estão distribuídos nas ruas laterais junto ao parque de forma oblíqua para um melhor aproveitamento do espaço. Estima-se que haverá uma certa perda de vagas de estacionamento o que aparentemente é de menor importância por se tratar de um projeto que prioriza o pedestre. Nas necessidades de embarque e desembarque de passageiros, estão previstas vagas em todos os trechos acessíveis dos percursos de pedestres contando com um total de 59 vagas além de possibilidade de estacionamento nas ruas laterais.

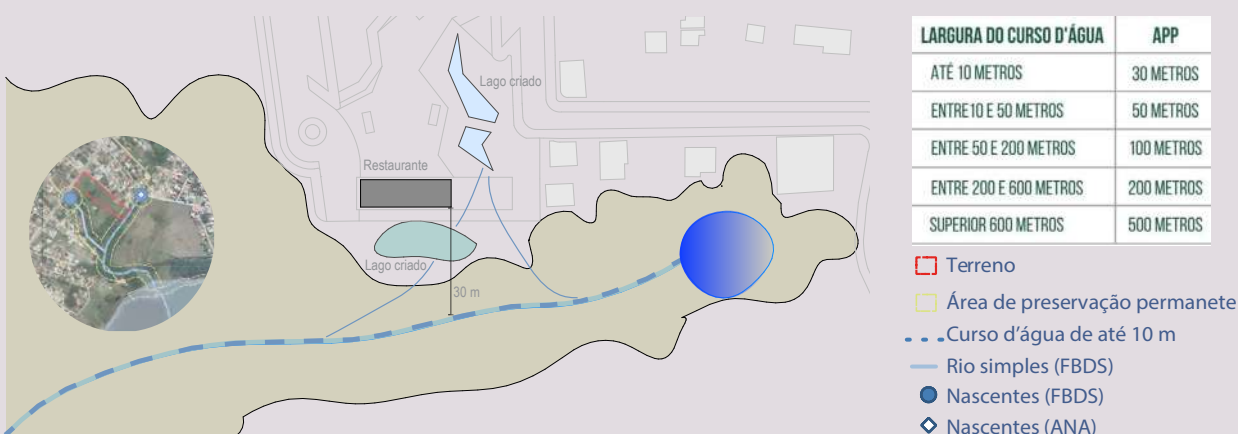


- 14 Lagos** - Aproveitando a nascente existente próxima ao terreno, foi proposto a criação de um lago interno fazendo conexão com o bosque (praça lateral), onde se propõe um espaço de contemplação. Outro lago foi criado na extremidade do terreno junto ao restaurante.

- 15 Deck** - Um grande deck foi projetado permeando o restaurante, dando acesso aos lagos e se alongando para o interior do parque.
- 16 Biblioteca** - Entre o lago interno e o bosque, se propõe uma biblioteca pública para apreciar ainda melhor este espaço de contemplação.



ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - O passeio Campo D'Una visa buscar articular os corpos de água e vegetação contidos em áreas pouco permeáveis ao habitante cotidiano que se encontram próximo ao terreno, apresentando a oportunidade de integrá-los ao espaço público, com consciência ambiental, reconhecendo estas estruturas naturais como parte ativa e influente sobre o bem-estar geral do bairro e da cidade, podendo assim, melhorar a qualidade do espaço público e infraestrutura para a cidadania, através de percursos com paisagens e espaços para contemplação, promovendo educação aos cidadãos para proteger essas estruturas ambientais e garantir a sua manutenção.



PLANTA BAIXA - BLOCO 01
LOJAS E ESCRITÓRIOS

Para uma melhor logística de acesso aos usuários do comércio e espaços corporativos, estes usos foram implantados nos dois prédios próximos à rodovia. Para a proteção dos ruídos do tráfego, usou-se como estratégia, coberturas e paredes verdes, bem como algumas árvores de folhas largas e arbustos densos próximos às edificações. Além de reduzir o ruído, as plantas também contribuem para melhorar a qualidade do ar e reduzir a poluição.



Para não caracterizar um formato convencional de shoppings e galerias, o pavimento térreo foi disposto de forma a não necessitar de corredores, permitindo fachadas de lojas em torno da edificação e configurando a ideia de um shopping a céu aberto com lojas de rua em um parque linear.



Vista Externa - Fachada Norte



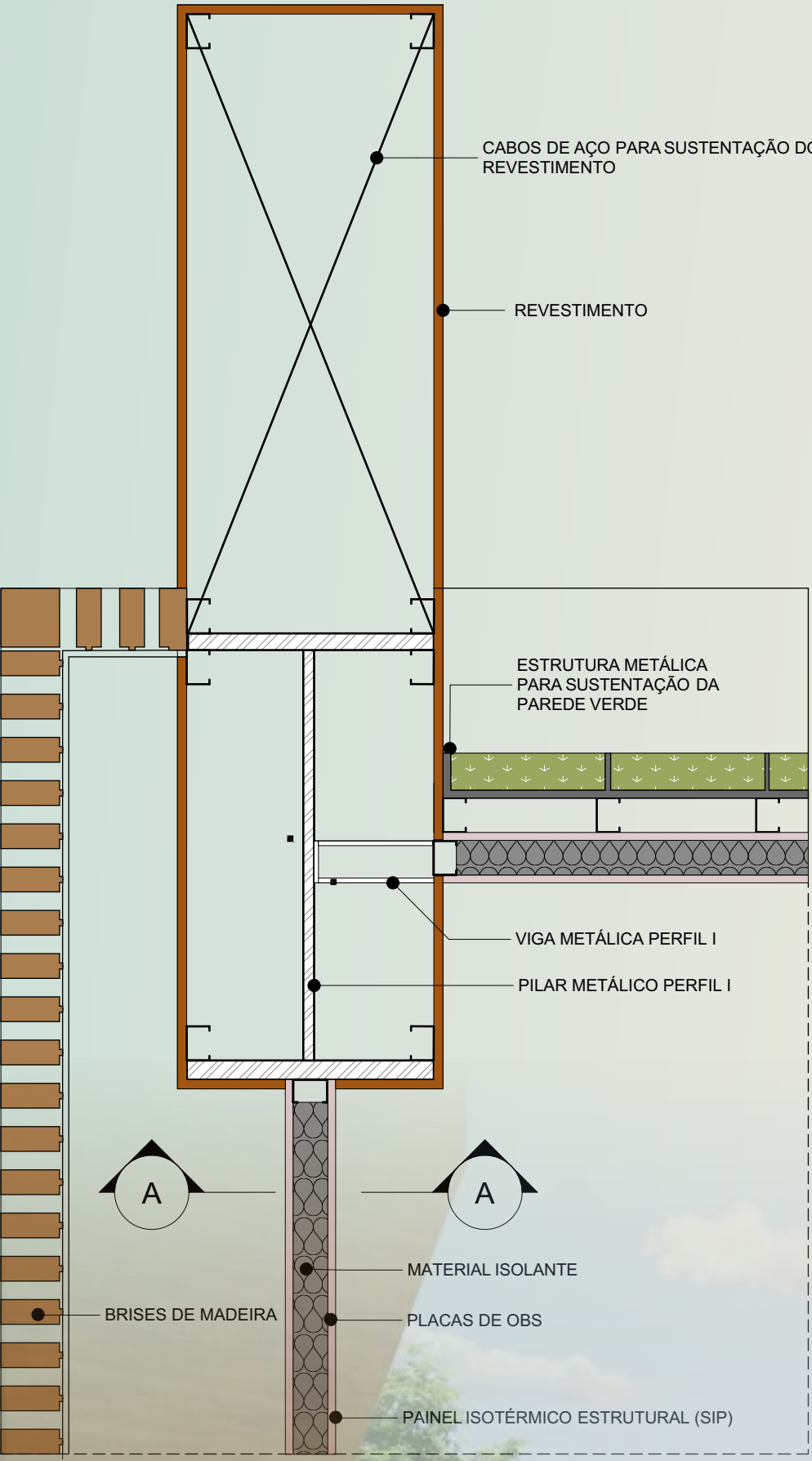
Vista Externa - Fachada Sul



Fachada Sudoeste - Detalhe Pilar



Pavimento Térreo - Escala 1:100



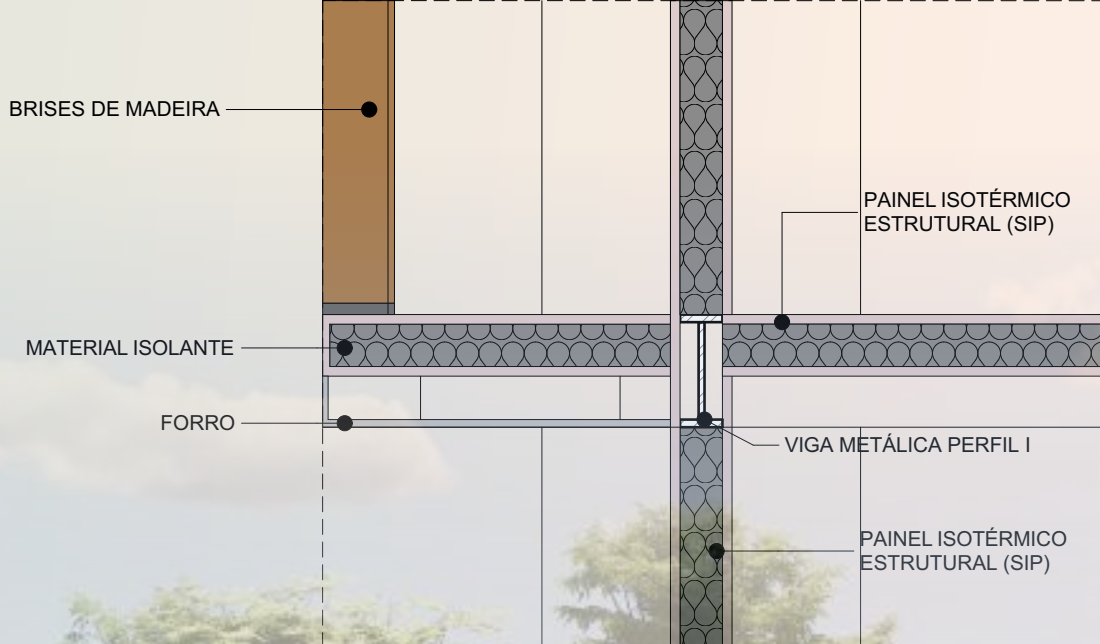
Detalhe Pilar em Planta - Escala 1:20



Vista Externa - Fachada Noroeste



Vista Externa - Fachada Oeste



Detalhe Pilar Corte A - Escala 1:20



Primeiro Pavimento - Escala 1:100

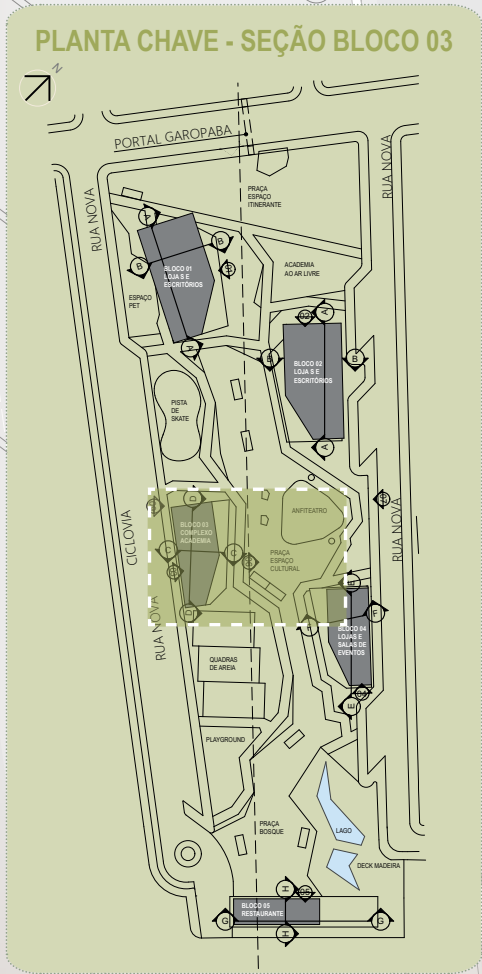
Os edifícios 01 e 02 são estruturados de maneira espelhada, contemplando os mesmos usos. Todos os blocos dispõem de um amplo espaço de terraço para uma integração dos espaços internos com o externo.

Área de decompressão - Para amenizar as exigências e pressões diárias do mundo corporativo e estimular a criatividade dos colaboradores, foi projetado um ambiente onde os colaboradores podem fazer uma pausa para relaxar e retornar ao trabalho mais tranquilos e com as ideias renovadas.



PLANTA BAIXA - BLOCO 03
COMPLEXO ACADEMIA

O edifício Bloco 03 é um complexo de atividades físicas e de saúde, com espaços amplos de musculação, salas multiuso para treinamento funcional, pilates, yoga e outras atividades. Sua localização no parque está em uma zona esportiva e de entretenimentos, em meio às quadras de areia, pista de skate e o espaço cultural.



Pavimento Térreo - Escala 1:100



Vista Externa - Fachada Norte



Vista Externa - Fachada Sudeste e Leste



Vista Interna - Academia

Vista Interna - Academia



Primeiro Pavimento - Escala 1:100

O bloco 04 foi desenvolvido para atender lojas comerciais no pavimento térreo e espaços para eventos no pavimento superior, que podem receber oficinas, workshops, treinamentos, palestras e reuniões.

O bloco 04 foi desenvolvido para atender lojas comerciais no pavimento térreo e espaços para eventos no pavimento superior, que podem receber oficinas, workshops, treinamentos, palestras e reuniões.



Pavimento Térreo Prédio 04 - Escala 1:100



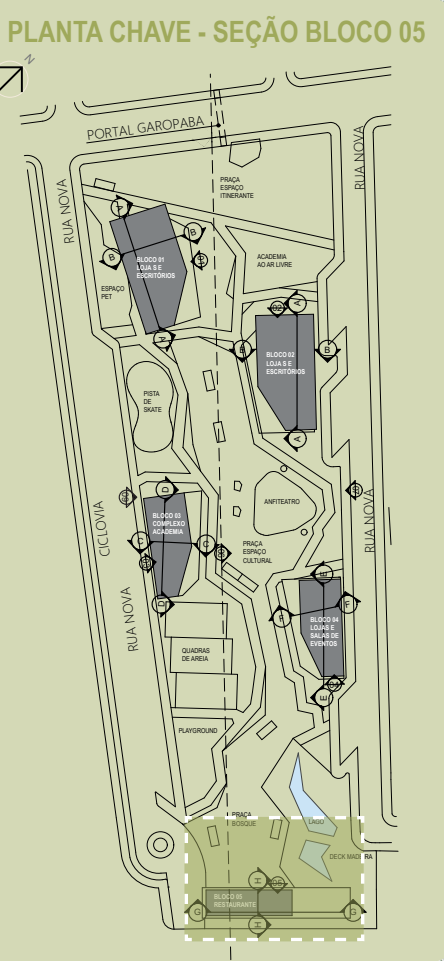
Vista Externa - Fachada Sul e Sudoeste



Vista Externa - Fachada Norte e Nordeste

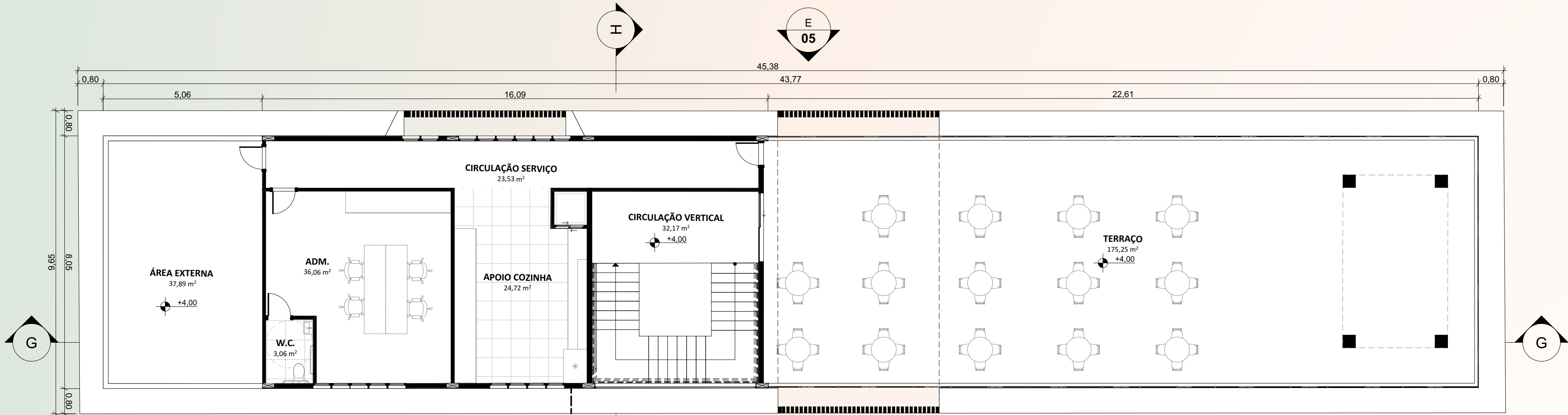
PLANTA BAIXA BLOCO 05 - RESTAURANTE

A intenção principal para o restaurante foi desenvolver um projeto arquitetônico que ao mesmo tempo atendesse o público em geral num espaço gastronômico e que se integrasse à paisagem do parque e dos corpos de água e vegetação aos fundos do edifício. O resultado foi uma arquitetura de forma simples e acolhedora, uso de grandes aberturas com fechamento em vidro, um deck que permeia esses espaços e uma área de terraço com vista privilegiada, permitindo assim, essa integração através da permeabilidade visual.



LIXO	GÁS
4,17 m²	3,06 m²

Pavimento Térreo Bloco 05 - Escala 1:100



Primeiro Pavimento Bloco 05 - Escala 1:100



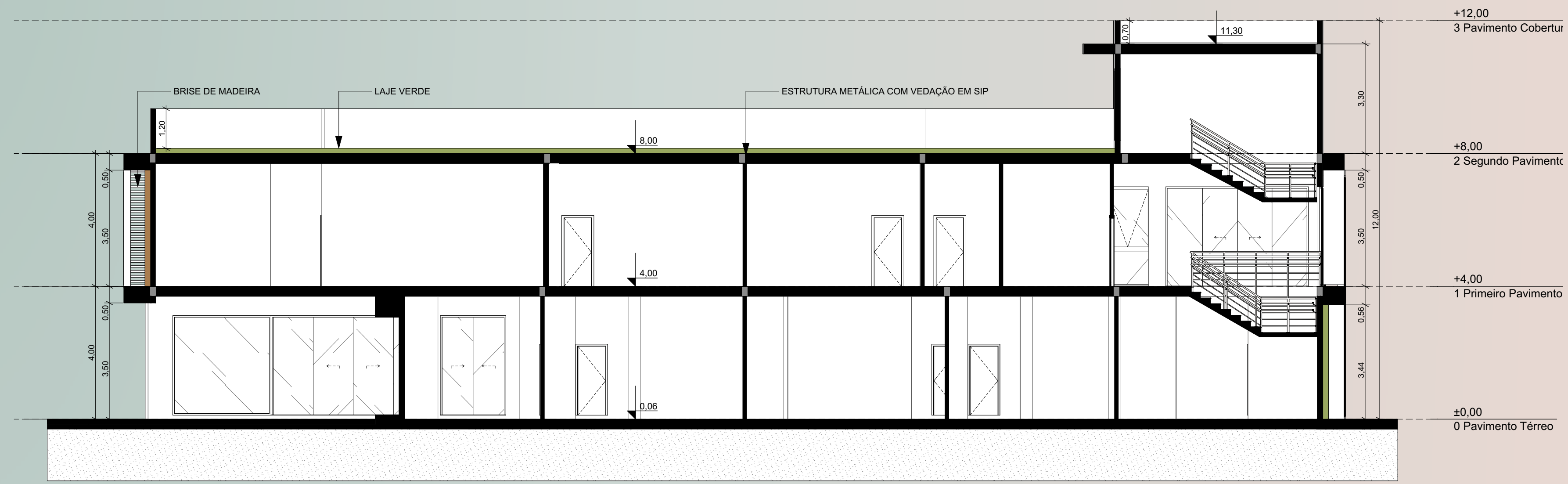
Vista Externa - Fachada - Noroeste



Vista Externa - Fachada - Sudeste



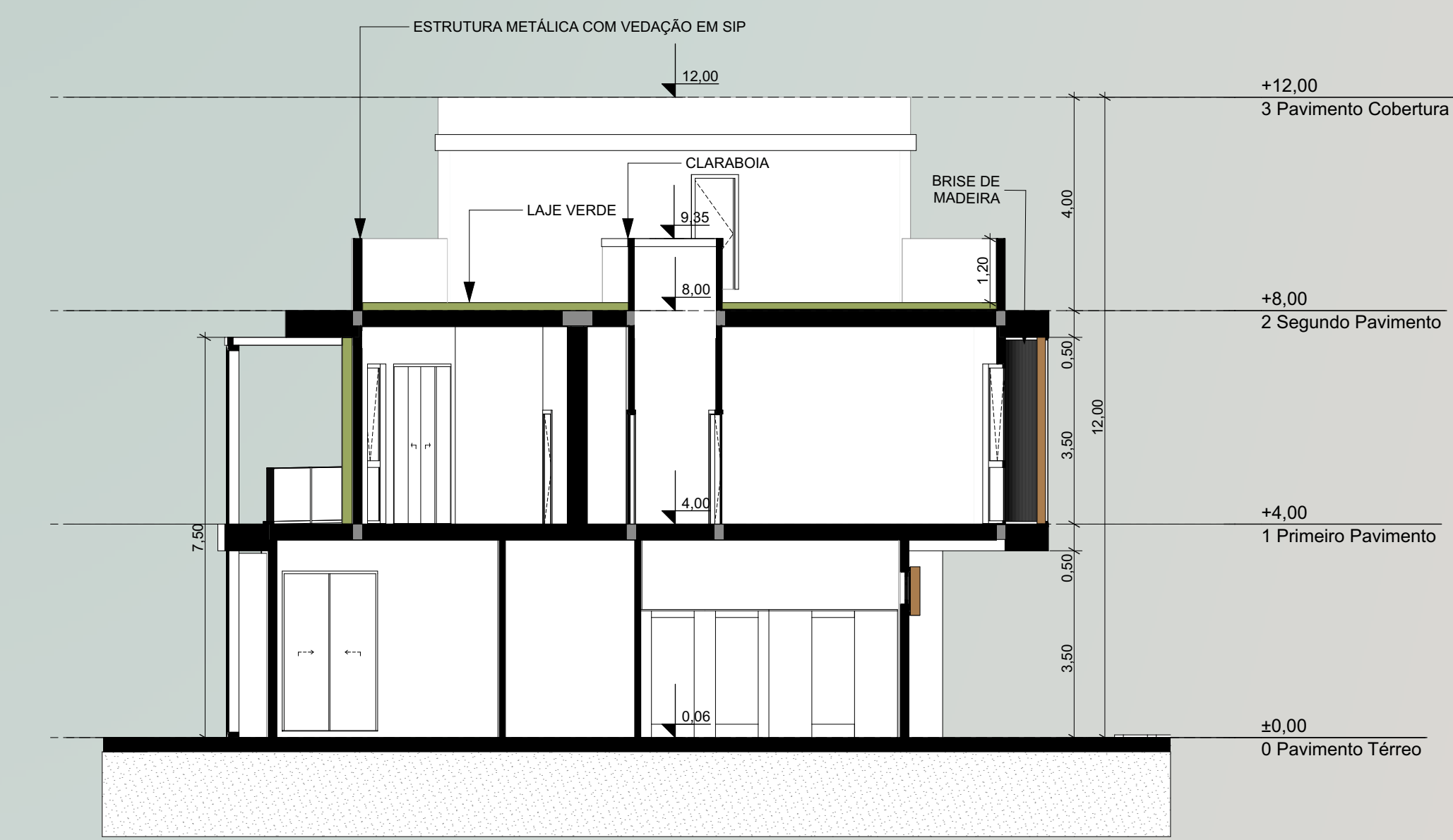
CORTES A-D



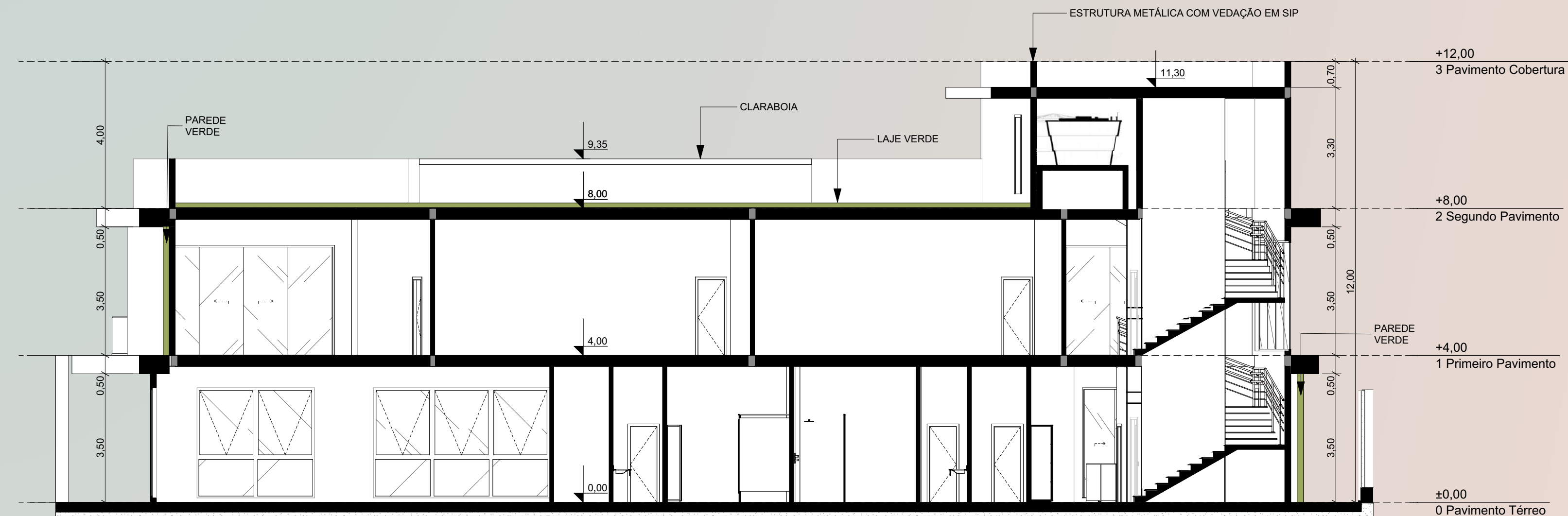
Corte A - Bloco 01 - Escala 1:100



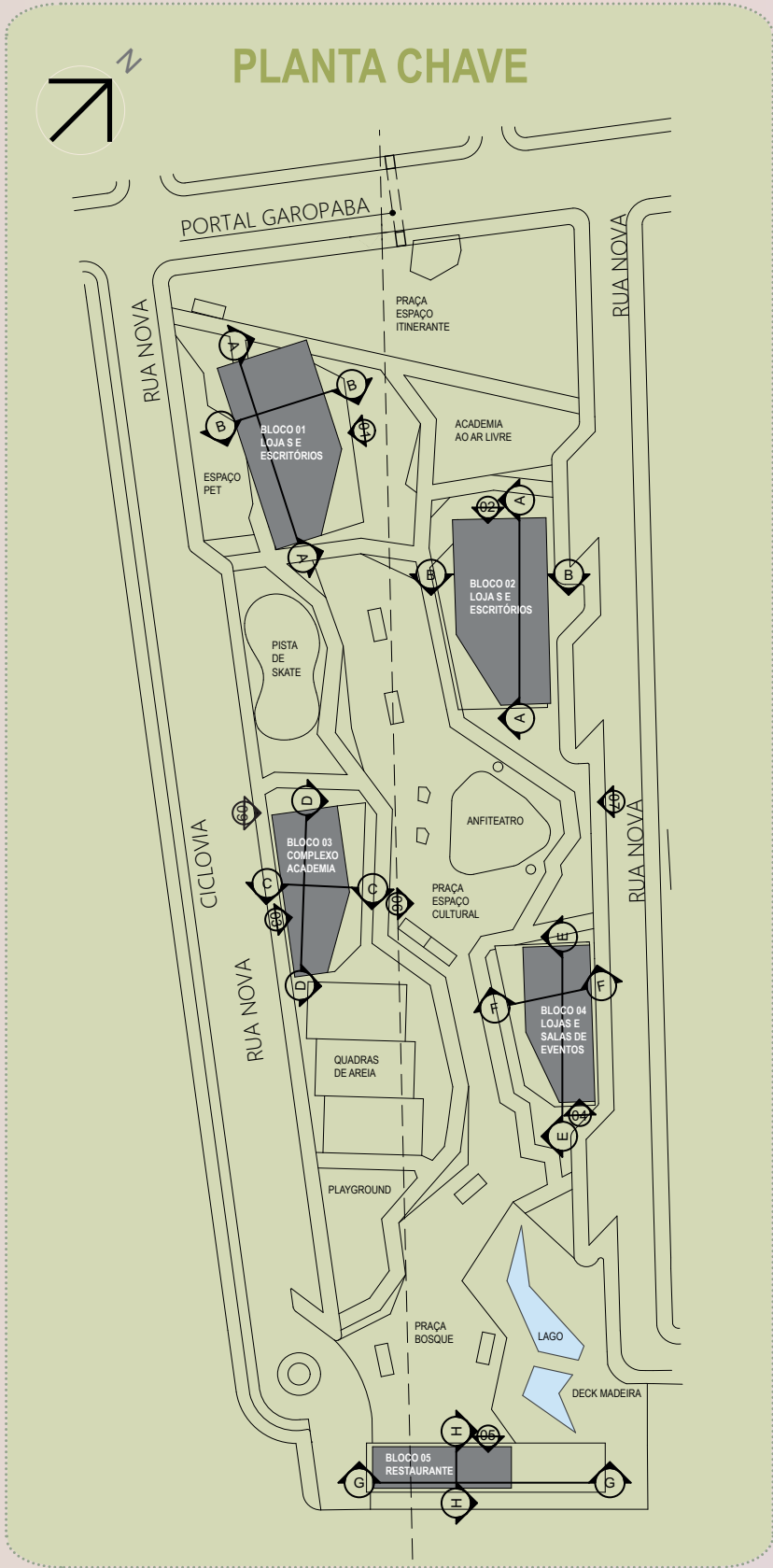
Corte B - Bloco 01 e 02 - Escala 1:100



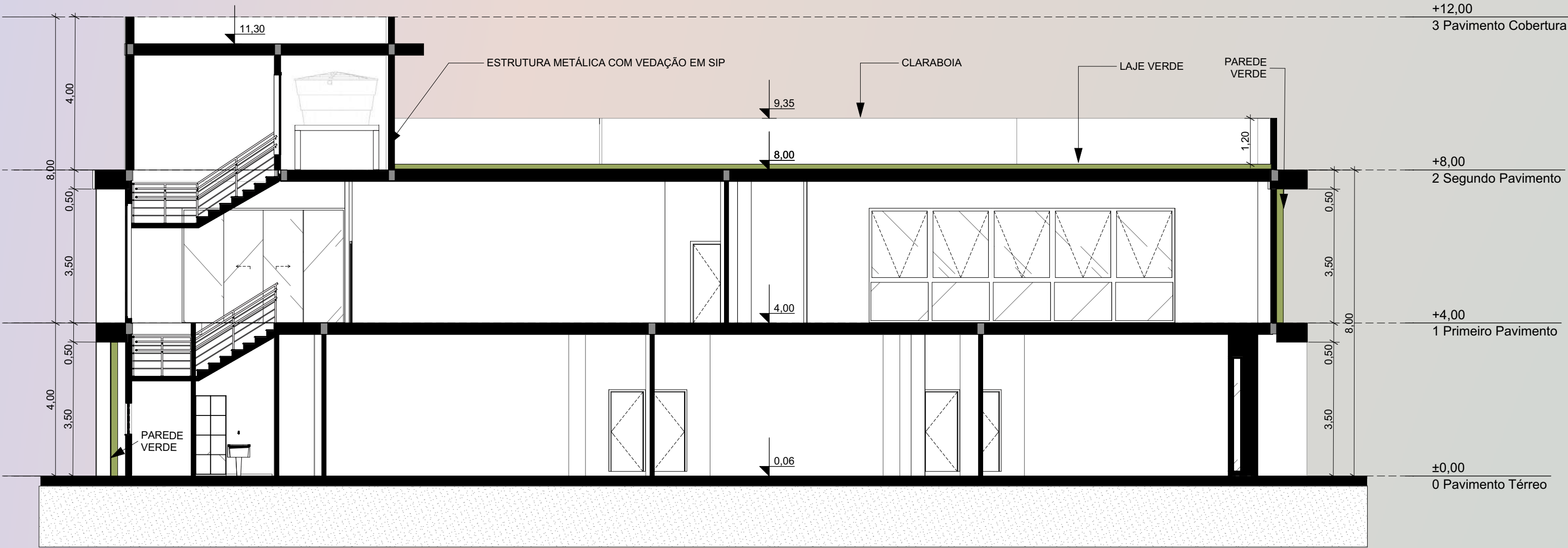
Corte C - Bloco 03 - Escala 1:100



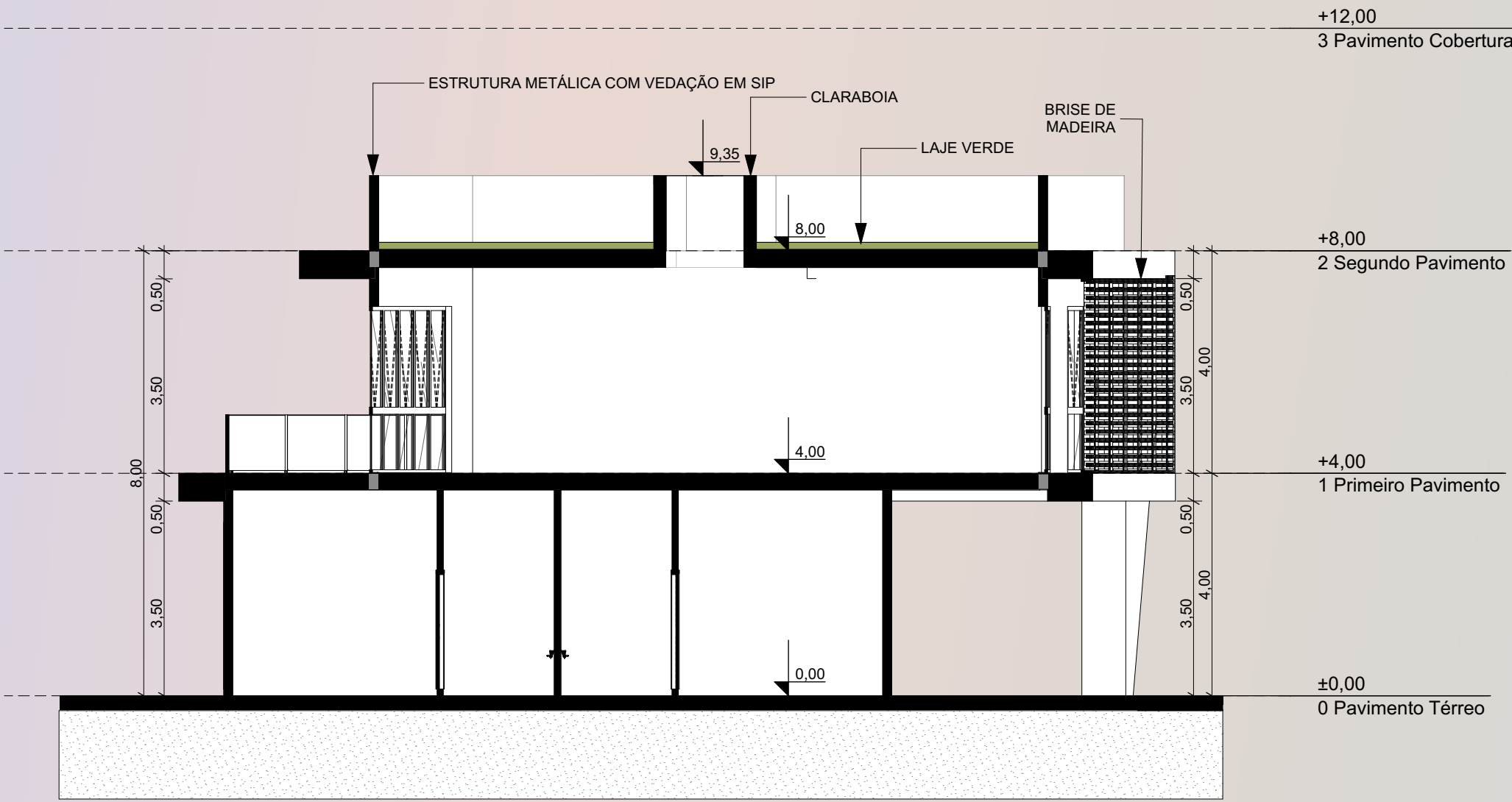
Corte D - Bloco 03 - Escala 1:100



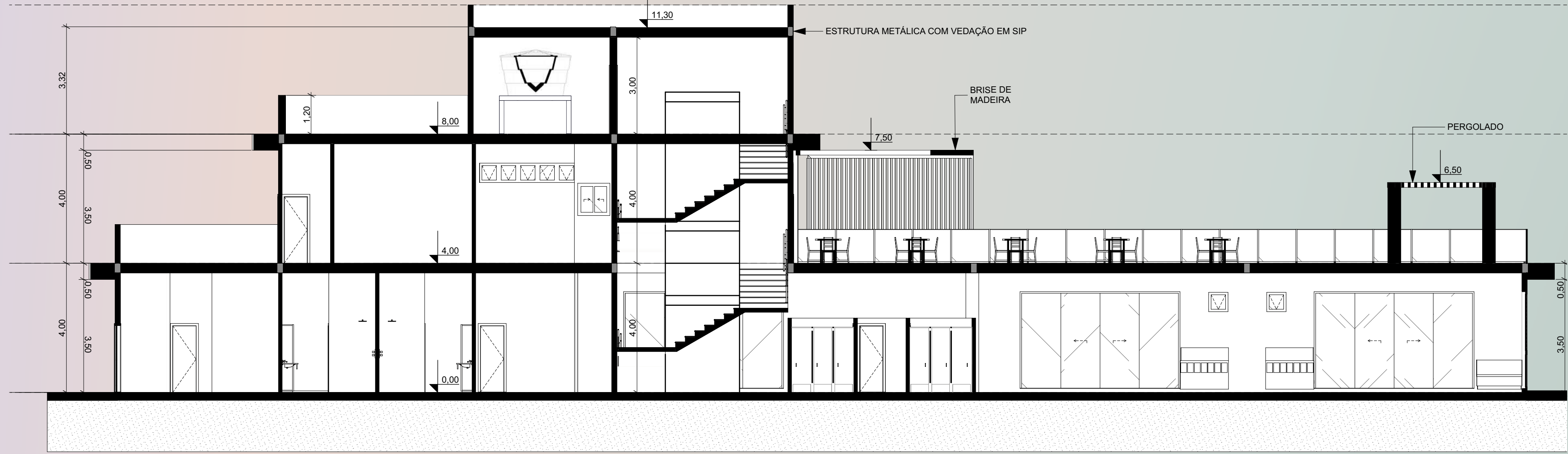
CORTES E-H



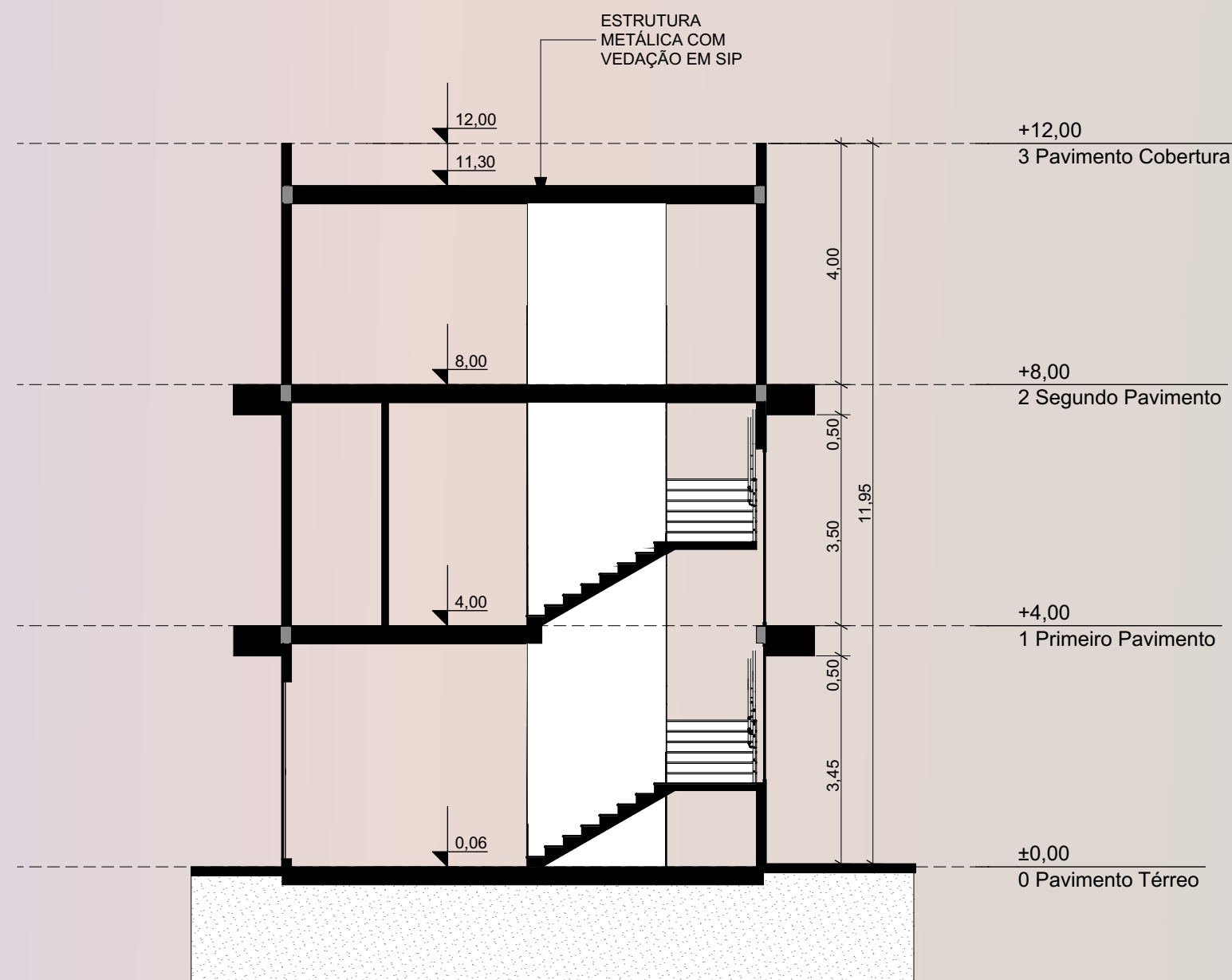
Corte E - Bloco 04 - Escala 1:100



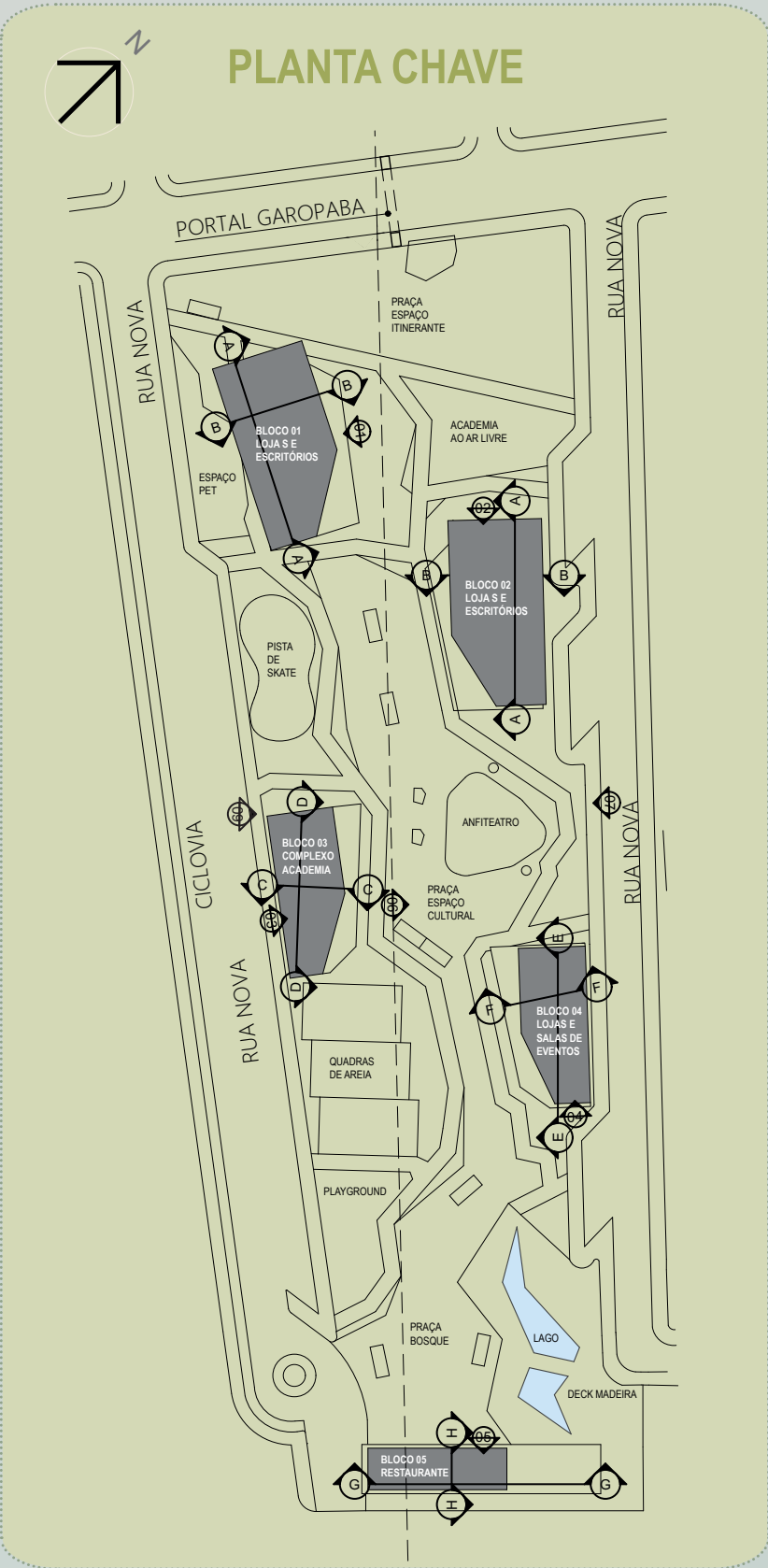
Corte F - Bloco 04 - Escala 1:100



Corte G - Bloco 05 - Escala 1:100



Corte H - Bloco 05 - Escala 1:100

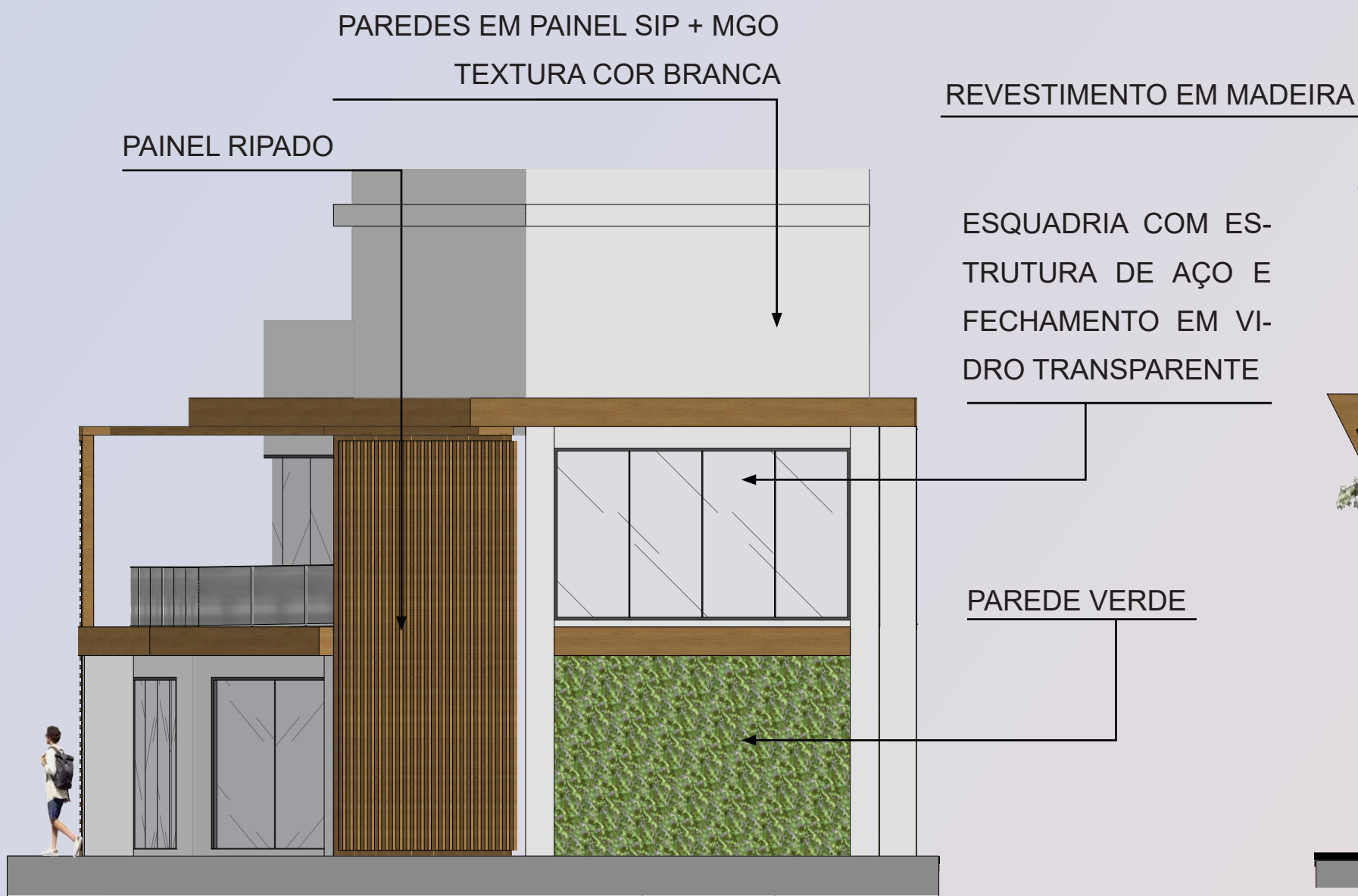




Elevação 01 - Bloco 01 - Escala 1:100



Elevação 02 - Bloco 02 - Escala 1:100



Elevação 04 - Bloco 04 - Escala 1:100



Elevação 03 - Bloco 03 - Escala 1:100



Elevação 05 - Bloco 05 - Escala 1:100

PERSPECTIVAS GERAIS DA PROPOSTA

